



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 55ª REUNIÃO

Data: 27 de fevereiro de 2008

Horário: 9h

Sala de Reuniões Plenária – MME

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro, agradecendo a presença de todos os participantes, em especial, aos representantes da Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica ABRAGE, convidados como membros da sociedade civil.

A ata da 54ª reunião foi aprovada por todos os membros do Comitê.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS AO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou as condições de atendimento ao Sistema Interligado Nacional, informando que a partir de 22 de fevereiro o fluxo de umidade da região Amazônica em direção às regiões SE/CO, associado ao deslocamento de frentes frias provenientes da região Sul vem ocasionando valores significativos de precipitação na maior parte das bacias da região SE/CO.

Pelas previsões as precipitações também se intensificarão nas bacias dos rios São Francisco e Tocantins.

Para o início do mês de março as precipitações serão mantidas, porém com menor intensidade.

Segundo os estudos apresentados pelo ONS (PMO Março – Preliminar), no final do mês de março, a previsão de ENA (%MLT) para os subsistemas é a seguinte: SE/CO – 108%; S – 105%; NE – 45%; e, N – 87%.

Para essas projeções os estudos indicam um custo marginal de operação – CMO variando de 120 a 150 R\$/MWh para todas as regiões, valores inferiores aos previstos na apresentação da reunião anterior.

A EPE manifestou opinião que as afliências nos meses de dezembro e janeiro, são importantes para a programação da operação e, em certas circunstâncias, pode ser necessário o despacho de usinas termelétricas adicionais aquelas indicadas por ordem de mérito de custo, para aumentar a margem de segurança. Esta condição de operação é previsível e que não deve gerar especulações sobre crise de oferta.

O ONS comentou o assunto enfatizando a necessidade de aperfeiçoar os atuais mecanismos de Planejamento e Programação da Operação, de tal modo que permitam aumentar a segurança do atendimento ao SIN.

A SE/MME informou que o grupo de trabalho formado para discutir as propostas apresentadas pelo ONS ainda não concluiu as análises necessárias para a tomada de decisão do Comitê. Ponderou que o tema é complexo e exige solução aderente às regulamentações vigentes.

Considerando que no momento atual os cenários de afliências ainda não estão totalmente definidos, foi proposta e aprovada por unanimidade pelos membros do CMSE a continuidade da operação das usinas termelétricas.

A ABRAGE agradeceu o convite para a participação na reunião. Destacou a necessidade de se dispor de outros mecanismos adicionais a CAR para o monitoramento das condições de atendimento, como por exemplo, a implantação dos Procedimentos Operativos proposto pelo Operador.

Os membros do CMSE debateram o assunto relacionado com a contratação de energia de reserva. Todos apoiaram a decisão da realização do leilão, entendendo a medida como uma ação oportuna para recompor o lastro do sistema.

O ONS comentou o importante papel da Petrobrás na expansão da oferta de gás natural e, conseqüentemente, para o equilíbrio da oferta e demanda de energia no País.

O MME informou que a Petrobrás, por meio do seu Presidente, reafirmou os compromissos assumidos pelo PLANGÁS, garantindo que os cronogramas das obras estão rigorosamente sendo cumpridos.

A ANA manifestou-se sobre o comportamento hidrológico do último ano, registrando sua preocupação com os crescentes conflitos pelo uso múltiplo de recursos hídricos.

A ANEEL comentou o assunto destacando que as restrições atualmente impostas para a operação dos reservatórios devem ser avaliadas. Há casos em que o seu equacionamento implica em custos reduzidos quando comparados aos benefícios para o sistema.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [Avaliação das Condições de Atendimento – 27 de fevereiro](#)

6. ASSUNTOS GERAIS

Ao final, o Senhor Ministro relatou aos membros do Comitê os resultados das reuniões ocorridas na Argentina, quando aquele País pleiteou um aumento do volume de gás natural exportado pela Bolívia.

Este aumento seria decorrente da redução do volume atualmente exportado para o Brasil. O governo brasileiro não concordou com a proposta argentina e ofereceu, em contrapartida, a exportação de energia elétrica em quantidades que não comprometa a segurança do abastecimento nacional.

Foi formado um grupo de trabalho com a participação de técnicos brasileiros e argentinos para avaliação da proposta e criação de mecanismos que permitam a operacionalização dessa transferência de energia elétrica. O Senhor Ministro informou que o Secretário de Energia Elétrica coordenará os trabalhos pelo Brasil.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Robésio Maciel de Sena	MME
Alberto Sergio Kligerman	ONS
Darico Pedro Livi	ONS
Hermes Chipp	ONS
István Gárdos	ONS
Maurício de Abreu Soares	ABRAGE
Flávio Neiva	ABRAGE
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Maurício T. Tolmasquim	EPE
José Coimbra	MME
Altino Ventura Filho	MME
Ronaldo Schuck	MME
João José de N. Souto	MME
Antônio C. F. Machado	CCEE
Leonardo Calabro	CCEE
Jerson Kelman	ANEEL
Edvaldo A. Santana	ANEEL
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Oscar Cordeiro Netto	ANA
Joaquim Gondim	ANA
Albert C. Geber de Melo	CEPEL
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Nelson Narciso Filho	ANP
Marco Antonio M Almeida	MME
Ricardo de P. Monteiro	MME
Paulo Altaur P. Costa	MME

LISTA DE PARTICIPANTES

Continuação

Antonio Perez Puente	MME
José Geraldo Ferreira	MME
Ricardo Suassuna	MME
Ricardo S. Homrich	MME
Dalton J. Oliveira	MME
Evaldo Luís Rizzo	MME